

Disciplina: Teoria Literária II

Código FLT 0224

Prof. Dr. Anderson Gonçalves

2º semestre de 2020 – Matutino e Noturno

I. Objetivo

Neste curso se estudará a constituição de uma problemática dramatúrgica e histórica que se resume na expressão “teatro político”. Trata-se, portanto, de formular a questão: o que é teatro político?

Num primeiro momento, vamos expor seus antecedentes, ou seja, *a crise do drama* como o surgimento de uma epicização; isto se dará através da análise de seus elementos estruturantes (ação e diálogo) em Ibsen, Strindberg, Hauptmann e Górkí. Num segundo momento, analisaremos o surgimento de *novas formas no teatro russo* (agitprop etc.), centrando-nos em três personagens importantes do período (Lunatchárski, Maiakóvski e Meyerhold). Num terceiro momento, analisaremos essa problemática com respeito ao *teatro alemão dos anos 1920* e início da década seguinte (de Kaiser e Toller a Brecht). E, por fim, *o teatro político francês da década de 1930*, no contexto das lutas antifascistas e do surgimento do “Front populaire”.

A análise da problemática “teatro político”, no início do século XX, permite o estudo de aspectos da teoria do drama bem como das relações entre forma literária e sociedade. Muitas das contradições e paradoxos dessa época são, ainda hoje, referências incontornáveis que abrem caminhos para problematizações teórico-literárias, histórico-literárias, estéticas e críticas contemporâneas.

II. Conteúdo

- 1. A crise do drama: indivíduo, massas, trabalho. Ibsen, Strindberg, Hauptmann e Górkí.**
- 2. O caso russo:**
 - (a). Proletkult e agitprop. Lunatchárski.**
 - (b). Maiakóvski, o dramaturgo, e Meyerhold, o encenador.**
- 3. A Primeira Guerra e a Revolução alemã. Expressionismo, Kaiser e Toller.**
- 4. A nova objetividade. Döblin e a questão do épico.**
- 5. O agitprop alemão. O teatro político: o encenador Piscator.**
- 6. Zeitkomödie. No aparelho burguês: as comédias de Zuckmayer e Horváth.**
- 7. Fatzer: o canteiro de obras de Brecht.**
- 8. No aparelho burguês: Brecht e Mahagonny**
- 9. Brecht e o projeto das peças didáticas. Uma superação do agit-prop?**
- 10. A santa Joana dos matadouros. O teatro épico.**
- 11. O teatro político na França: a Frente Popular, o agitprop do Grupo Outubro (Jacques Prévert) e o espetáculo de massas de Jean-Richard Bloch**

III. Métodos

Aulas expositivas, cuja base será dada pela discussão dos textos teóricos e críticos, bem como pela análise de peças de teatro.

N.B.: As traduções das peças e textos críticos-teóricos a serem lidos serão indicados em aula.

IV. Atividades dos alunos

Leitura dos textos indicados para discussão em aula; realização das avaliações a serem definidas no decorrer do curso; apresentação de um trabalho final de aproveitamento de curso.

V. Critérios de avaliação

Participação nas aulas; qualidade do trabalho de aproveitamento e de outras avaliações, levando em consideração a capacidade analítica, o exercício do senso crítico, a clareza de exposição e a citação adequada das fontes de consulta.

BIBLIOGRAFIA

- ABENSOUR, G. *Vsévolod Meierhold ou a invenção da encenação*. São Paulo, Perspectiva, 2011.
- ALBERTINI, J. *Avez-vous lu Jean-Richard Bloch ?* Paris, Éditions Sociales, 1981.
- AMEY, C. *et alli*. *Le théâtre d'agit-prop de 1917 à 1932*. Lausanne, La Cité/L'Age d'Homme, 1977-1978.
- AMIARD-CHEVREL, C. "Le théâtre et le peuple en Russie soviétique de 1917 à 1930". *Cahiers du Monde russe et soviétique*, Vol. 9, No. 3/4 (Jul. - Dec., 1968), pp. 365-385.
- _____. "Majakovskij et la théâtralisation du cirque". *Cahiers du Monde russe et soviétique*, Vol. 21, No. 3/4 (Jul. - Dec., 1980), pp. 321-332
- ANDERS, G. *L'Homme sans monde. Ecrits sur l'art et la littérature*. Paris, Fario, 2015.
- ANTOINE, A. *Antoine, l'invention de la mise en scène. Anthologie des textes d'André Antoine*. Actes Sud, 1999.
- ANTON, H. *et alli*. *Das deutsche Lustspiel*. Göttingen, Vandenhoeck & Ruprecht, 1968, 2vols.
- ARISTÓTELES. *Poética*. In: *Aristóteles*. São Paulo, Abril Cultural, 1979, (Coleção "Os Pensadores").
- ASMUTH, Bernhard. *Einführung in die Dramenanalyse*. Stuttgart/Weimar, J.B. Metzler, 2009.
- BABLET, D. & JACQUOT, J. (ed.). *L'Expressionisme dans le théâtre européen*. Paris, Editions du Centre National de la Recherche Scientifique, 1984.
- BALÁZS, B. *Scritti di teatro. Dall'arte del teatro alla guerriglia teatrale*. Firenze/Milano, La Casa Usher, 1980.
- BALME, C.B. *The reformation of comedy. Genre critique in the comedies of Ödön von Horváth*. Dunedin, University of Otago, 1985.
- BECKER, S. "Die literarische Moderne der zwanziger Jahre. Theorie und Ästhetik der Neuen Sachlichkeit". *Internationales Archiv für Sozialgeschichte der deutschen Literatur*, vol. 27, 1, p. 79-95.
- BENJAMIN, W. *Origem do drama trágico alemão*. Belo horizonte, Autêntica, 2011.
- _____. *Magia e técnica, arte e política. Obras escolhidas I*. São Paulo, Brasiliense, 1993.
- _____. *Ensaio sobre Brecht*. São Paulo, Boitempo 2017.
- BLOCH, E. *Héritage de ce temps*. Paris, Klincksieck, 2017.
- BLOCH, J.-R. *Um théâtre engagé*. Paris, Éditions complexe, 2008.
- BOAL, A. *Teatro do oprimido e outras poéticas políticas*. São Paulo, Cosac Naify, 2013.
- BRECHT, B. *Gesammelte Werke*. Suhrkamp, Frankfurt a.M., 1976.
- _____. *Teatro completo*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1995, 12 vols.
- BÜRGER, P. *Teoria da vanguarda*. São Paulo, Cosac Naify, 2012.
- CARLSON, M. *Teorias do teatro*. São Paulo, Unesp, 1997.
- CHIARINI, P. *Il teatro tedesco expressionista*. Rocca San Casciano, Cappelli, 1959.
- _____. *Bertolt Brecht*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1967.
- _____. *L'Espressionismo tedesco*. Scurelle, Silvy, 2011.
- COSTA, Iná Camargo. *Sinta o drama*. Petrópolis, Vozes, 1998.
- _____. *Nem uma lágrima*. São Paulo, Expressão Popular/Nankin, 2012.
- DIEBOLD, B. *Der Denkspieler Georg Kaiser*. Frankfurt a.M., Frankfurter Verlags-Anstalt A.-G., 1924.
- DÖBLIN, A. *A construção da obra épica e outros ensaios*. Florianópolis, UFSC, 2017.
- DORT, B. *Lecture de Brecht*. Paris, Seuil, 1960.
- EICHENLAUB, R. *Ernst Toller et l'expressionisme politique*. Paris, Klincksieck, 1980.
- ELIAS, N. *Os alemães*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1997.
- ESTEVAM, D. *et alli* (orgs.). *Agitprop: cultura política*. São Paulo, Expressão Popular, 2015.
- FLEISSER, M. *Pioniers à ingolstadt*. Paris, L'Arche, 1982.
- FORTE L. "Il teatro di língua tedesca, ovvero l'universo dela contraddizione", in: R. Alonge & G.D. Bonino (ed.). *Storia del teatro moderno e contemporaneo. Volume terzo: Avanguardie e utopie del teatro. Il Novecento*. Torino, Einaudi, 2001, p.435-565.
- GÓRKI, M. *Ralé*. Mairiporã, Veredas, 2007.

- GRABOWSKY, I. *Agitprop in der Sowjetunion*. Bochum/Freiburg, Projekt Verlag, 2004.
- GRIMM, R. (Hrsg.) *Episches Theater*. Köln/Berlin, Kiepenheuer & Witsch, 1966.
- HAUPTMANN, G. *Sämtliche Werke*. Berlin, Propylaen, 1966.
- _____. *Os tecelões*. São Paulo, Brasiliense, 1968.
- HEGEL, G.W.F. *Cursos de estética*. São Paulo, Edusp, 1999-2004.
- HELMERS, H. (Hrsg.) *Verfremdung in der Literatur*. Darmstadt, Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1984.
- HEMMER, B. *Ibsen-Handbuch*. München, Wilhelm Fink, 2009.
- HORMIGÓN, J. A. (org.). *Meyerhold: textos teóricos*. Madri, Ada, 2008.
- HORVÁTH, Ö. *Gesammelte Werke*. Suhrkamp, Frankfurt a.M., 2001, 14 vols.
- IBSEN, H. *Obras escolhidas*. Lisboa, Cotovia, 2006-2008, 3 vols.
- JACOBBI, R. *Ibsen*. Milano, Academia, 1972.
- JAMESON, Fredric. *Brecht e a questão do método*. São Paulo, Cosac Naify, 2013.
- JESI, F. *Brecht*. Firenze, Il Castoro, 1973.
- _____. *Spartakus. Simbologia da revolta*. São Paulo, N-1 Edições, 2018.
- KAISER, G. *Werke*. Hrsg. W. Huder. Frankfurt/Berlin/Wien, Propyläen, 1971-1972, 6 vols.
- KAMMRAD, A. & SCHECK, F.R. (Hrsg.). *Agitproptruppen. Erfahrungsberichte und Schilderungen aus der Praxis der Arbeiterbühne vor 1933*. Köln, Kultur & Klasse, 1976.
- KNOPF, J. *Brecht-Handbuch. Theater. Ein Ästhetik der Widersprüche*. Stuttgart, J.B. Metzler, 1980.
- LACIS, A. *Profession Révolutionnaire. Sur le théâtre prolétarien. Meyerhold, Brecht, Benjamin, Piscator*. Grenoble, Presses Universitaires de Grenoble, 1989.
- LEY-PISCATOR, M. *The Piscator experiment. The political theatre*. Carbondale/Edwardsville, Southern Illinois University Press, London/Amsterdam, 1970.
- LETHEN, H. *Neue Sachlichkeit 1924-1932: Studien zur Literatur des Weißen Sozialismus*. Stuttgart/Weimar, J.B. Metzler, 2000.
- LONCLE, S. *Théâtre et libéralisme (Paris, 1830-1848)*. Paris, Classiques Garnier, 2017.
- LUKÁCS, G. *O romance histórico*. São Paulo, Boitempo, 2011.
- _____. *Marxismo e teoria da literatura*. São Paulo, Expressão Popular, 2010.
- _____. *Ensaio sobre literatura*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1968.
- _____. *A alma e as formas*. Belo Horizonte, Autêntica, 2015.
- _____. *Scritti sul Romance*. Palermo, Aesthetica, 2a. ed., 1995.
- _____. *Il Dramma moderno*. Milano, SugarCo, 1976, vol. I.
- _____. *La genesi della tragedia borghese da Lessing a Ibsen*. Milano, SugarCo, 1977, vol. II.
- _____. *Il dramma moderno dal naturalismo a Hofmannsthal*. Milano, SugarCo, 1980, vol. III.
- _____. *Entwicklungsgeschichte des modernen Dramas*. Neuwied/Berlin, Luchterhand, 1981.
- _____. *Breve storia della letteratura tedesca*. Milano, Einaudi, 1969.
- LUNATCHÁRSKI, A. *Revolução, arte e cultura*. Seleção e organização D. Estevam e I.C. Costa. São Paulo, Expressão Popular, 2018.
- _____. *Théâtre et révolution*. Paris, Maspero, 1971.
- MACHADO, C.E.J. *Debate sobre o expressionismo. Um capítulo da história da modernidade estética*. São Paulo, Unesp, 2016.
- MAETERLINCK, M. *A sabedoria e o destino*. Trad. Monteiro Lobato. São Paulo, Pensamento, 1993.
- MAIAKÓVSKI, V. *O percevejo*. São Paulo, Ed. 34, 2009.
- _____. *Mistério-bufo*. São Paulo, Ed. 34, 2012.
- MALLY, Lynn. *Culture of the Future: The Proletkult Movement in Revolutionary Russia*. Berkeley, University of California Press, 1990.
- MANTOVANI, P. *O complexo Fatzer de Brecht. Tradução, introdução e notas*. São Paulo, FFLCH-USP, Dissertação de mestrado 2011.
- _____. *Fatzer: revolução e contrarrevolução na Alemanha*. FFLCH-USP, Tese de doutoramento, 2017.
- MARX, K. *O capital: crítica da economia política*. São Paulo, Nova Cultural, 2ªed., 1985, vol.1.

- _____. *Manuscritos econômico-filosóficos*. São Paulo, Boitempo, 2004.
- _____. *Grundrisse*. São Paulo, Boitempo, Rio de Janeiro, Ed. UFRJ, 2011.
- MASINI, F. *Gli schiavi di Efesto. L'Avventura degli scrittori tedeschi del Novecento*. Pordenone, Studio Tesi, 1990.
- MAYER, Hans. *Brecht et la tradition*. Paris, L'Arche, 1977.
- MEYERHOLD, V. *Do teatro*. São Paulo, Iluminuras, 2012.
- _____. *Écrits sur le théâtre*. Lausanne, La Cité/L'Age d'Homme, 1973-1992, 4 vols.
- MITTNER, L. *Storia della letteratura tedesca*. Torino, Einaudi, 2002.
- _____. *L'Espressionismo*. Roma, Laterza, 1997.
- NEVEUX, O. *Théâtres en lutte*. Paris, La Découverte, 2007.
- _____. *Politiques du spectateur. Les enjeux du théâtre politique aujourd'hui*. Paris, La Découverte, 2013.
- _____. *Contre le théâtre politique*. Paris, La Fabrique, 2019.
- PASTA JR., J.A. *Trabalho de Brecht*. São Paulo Ática, 1986.
- PFISTER, M. *The theory and analysis of Drama*. Cambridge University Press 199.
- PICON-VALLIN, B. *Meierhold*. São Paulo, Perspectiva, 2013.
- PISCATOR, Erwin. *Teatro político*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1968.
- _____. *Schriften*. Berlin, Henschelverlag, 1968, 2 vols.
- PONTIGGIA, E. *La nuova oggettività tedesca*. Milano, Abscondita, 2002.
- PRÉVERT, J. *Octobre. Sketches et choeurs parlés pour le Groupe Octobre*. Paris, Gallimard, 2007.
- RIPELLINO, A.M. *Maiakóvski e o teatro de vanguarda*. São Paulo, Perspectiva, 2ª ed., 1986.
- ROPA, E.C. *A dança e o agit-prop*. São Paulo, Perspectiva, 2004.
- ROSENFELD, A. *O teatro épico*. São Paulo, Perspectiva, 1986.
- _____. *Teatro moderno*. São Paulo, Perspectiva, 2ª ed., 1997.
- _____. *Texto/contexto I*. São Paulo, Perspectiva, 5ª ed., 1996.
- ROSENKRANZ, K. *Estética del Brutto*. Bologna, Il Mulino, 1984.
- SCHWARZ, Roberto. “Altos e baixos da atualidade de Brecht”, in: *Sequências brasileiras*. São Paulo, Cia. das Letras, 1999, 113-148.
- SLOTERDIJK, P. *Crítica da razão cínica*. São Paulo, Estação Liberdade, 2012
- STAIGER, Emil. *Conceitos fundamentais da poética*. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1972.
- STRINDBERG, A. *Théâtre complet*. Paris, L'Arche, 1982-1986.
- SUVIN, Darko. *To Brecht and Beyond. Soundings in Modern Dramaturgy*. Sussex/ New Jersey, Barnes & Noble Books, 1984.
- SZONDI, Peter. *Teoria do drama moderno (1880-1950)*. São Paulo, Cosac Naify, 2011.
- _____. *Teoria do drama burguês*. São Paulo, Cosac Naify,
- _____. *Ensaio sobre o trágico*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2004.
- _____. “Tableau et coup de théâtre”, *Poétique*, 9, 1972, p. 01-14.
- TOLLER, E. *Sämtliche Werke. Kritische Ausgabe*. Hrsg. Dieter Distl et alli. Göttinge, Wallstein, 2015, 5 vols.
- _____. *Uma juventude na Alemanha*. São Paulo, Madalena, 2015.
- TRETIÁKOV, S. *Hurle, Chine! et autres pièces*. Lausanne, L'Age d'Homme, 1982.
- _____. *Gesichter der Avantgarde. Porträts, Essays, Briefe*. Berli/Weimar, Aufbau, 1991.
- WEBER, M. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo, Cia. Das Letras, 2004.
- WEDEKIND, F. *Werke in drei Bänden*. Berlin/Weimar, Aufbau, 1969.
- WILLET, J. *L'Expressionisme dans les arts*. Paris, Hachette, 1970.
- _____. *The theatre of Erwin Piscator*. London, Eyre Methuen, 1978.
- _____. *O teatro de Brecht*. Rio de Janeiro, Zahar, 1967.
- WILLIAMS, R. *Drama from Ibsen to Brecht*. Londres, Penguin, 1973
- _____. *Tragédia moderna*. São Paulo, Cosac Naify, 2002.
- _____. *Drama em cena*. São Paulo, Cosac Naify, 2010
- ZOLA, E. *O romance experimental e o naturalismo no teatro*. São Paulo, Perspectiva, 1979.
- ZUCKMAYER, C. *Meisterdramen*. Frankfurt a.M., Fischer, 1967.

_____. *Obras escogidas*. Madrid, Aguilar, 1963.